

Sarah-Jane Tate

Professora Cowley

Português 322

25 de setembro de 2023

Ele

Com os braços fortes, ele segura a roupa lavada. Com as mãos macias que têm veias visíveis, ele dobra as roupas. Mas os braços e as mãos não são apenas partes físicas de um corpo. São braços de consolo e mãos gentis, que seguram não só a roupa, mas a esposa também. São veículos para o serviço do próximo, sempre fazendo o possível para ajudar alguém. São partes de um todo que é lindo tanto por fora como por dentro.

Ele não se acha bonito, mas isso é porque não consegue ver o jeito que o seu rosto ilumina como o sol quando fala de suas paixões. Os seus olhos começam a cintilar e com sua cor castanha clara, vem à mente lembranças da época do Natal. Até dá para ouvir a madeira na lareira se queimando, saborear o chocolate quente na caneca e sentir como se estivesse sentado no sofá com um cobertor gigante, olhando a queda da neve. A voz é suave e reconfortante, deixando o sentimento de que tudo vai ficar bem.

Quando ele sorri, todas as características de seu rosto amaciam e a felicidade é contagiosa. Não tem como olhar o sorriso e as covinhas dele sem começar a sorrir também. Mas quando não está sorrindo, as características do rosto são bem definidas e acentuadas. As bochechas ruborizadas, o nariz pontudo e os lábios perfeitamente formados, como um arco numa história de fantasia.

Ao falar com ele, é muito fácil perceber que ele se importa com as pessoas. A cada oportunidade, ele pergunta do que os outros precisam e como ele pode ajudar. Ele é

perceptivíssimo, sempre observando e analisando as pessoas ao seu redor, para que, quando for preciso, já saiba do que fazer para socorrer. Ele não se acha bonito, mas todo mundo que o conhece sabe que é.